

Patologia médica e gravidez

(21720) - ALTERAÇÕES DO PADRÃO CITO-COLESTÁTICO OU NEOPLASIA NA GRAVIDEZ?

Inês Peralta¹; João Afonso¹; Inês Rato¹; Catarina Soares¹; Joana Figueiredo¹; Sandra Valdoleiros¹; Catarina Vasconcelos¹; Jorge Ribeiro¹

1 - Centro Hospitalar do Oeste

Introdução

Aproximadamente 3% das gestações são complicadas por alterações do padrão cito-colestático, na maioria dos casos causadas por distúrbios hepáticos relacionados com a gravidez e litíase biliar. No terceiro trimestre, estas alterações podem indicar doença aguda ou crónica podendo conduzir à decisão de terminar a gravidez.

Objectivos

Avaliação da apresentação clínica de um caso de neoplasia gástrica na gravidez.

Metodologia

Revisão da literatura e análise retrospectiva de um caso de neoplasia gástrica na gravidez.

Resultados

Neste trabalho abordamos um caso clínico de uma grávida sem antecedentes pessoais ou familiares relevantes, G4P3, com elevação da tensão arterial às 36 semanas de gestação. Analiticamente a destacar o aumento dos marcadores de lesão hepática, bem como do rácio proteínas/creatinina (urina) que levou à suspeita de pré-eclâmpsia e consequente decisão de indução do trabalho de parto.

Durante o puerpério precoce, em regime de internamento, por quadro de dor epigástrica lancinante, hematemeses e anemia aguda, foi realizada endoscopia digestiva alta (EDA) com biópsias dirigidas. Diagnóstico histológico: **Linfoma não Hodgkin (LNH), B**, alto grau, difuso de grandes células. A evolução da puérpera foi desfavorável, acabando por falecer ao 13º dia de internamento por insuficiência hepática aguda.

Conclusões

Nas grávidas com quadro de dor epigástrica, azia e pirose é frequente a interpretação como alterações próprias da gravidez. A avaliação clínica é essencial, sobretudo naquelas com queixas prévias à gravidez, para decisão sobre realização de EDA, idealmente no 2o trimestre.

Em países desenvolvidos, é diagnosticado cancro em 1 em cada 1000 grávidas. O **linfoma não Hodgkin (LNH), B**, alto grau, difuso de grandes células, que é um subtipo muito agressivo, de muito mau prognóstico que é resistente ao tratamento padrão com R-CHOP.

Palavras-chave : neoplasia, linfoma, função hepática, caso clínico